

## **PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA**

**Serviço de Notícias de Medicina Ortomolecular, 21 de maio de 2012**

### **Censura, esportes e o poder de uma palavra**

**Editorial de Howard Straus**

(OMNS 21 de maio de 2012) No Campeonato Mundial de Snooker, um dos finalistas, Peter Ebdon, que se classificou para as finais do Campeonato de Snooker por incríveis 21 vezes consecutivas, foi convidado a remover um logotipo de sua camiseta. [1]

Qualquer um que assista a quase todos os esportes certamente está familiarizado com a nevasca de logotipos de marcas para tudo, de bancos a relógios, de lubrificantes a cigarros, de analgésicos e parafernália de golfe a nomes de estádios. A comercialização de praticamente todos os esportes desta forma é virtualmente um "dado", não importa o quão nocivo ou cancerígeno um produto possa ser, na medida em que é uma indústria multibilionária por ano em si, com estrelas do esporte ganhando milhões de dólares em endossos de produtos.

Mas Peter Ebdon provocou uma tempestade de fogo usando um logotipo que dizia, "Terapia Gerson". Curiosamente, poucas das fotografias de Ebdon em qualquer um dos artigos mostravam claramente o logotipo. [2] Ebdon foi movido a usar o logotipo após a morte de seu pai de câncer. Mas a explosão da indústria do câncer, farmacêutica e médica foi imediata. "A World Snooker recebeu várias mensagens questionando se ele deveria ter permissão para usar o logotipo da Terapia Gerson", observou o artigo do jornal *Telegraph* .

"Obviamente, eu chateei alguém em algum lugar, mas pessoalmente, acho que é muito importante para as pessoas não saberem", disse Ebdon, em uma coletiva de imprensa pós-competição. Os funcionários da World Snooker discordam claramente, justificando sua censura apontando para uma lei de 1939 raramente aplicada que proíbe a publicidade de qualquer terapia contra o câncer, ou virtualmente qualquer discurso público sobre ela. Esta lei *nunca* é invocada quando oncologistas de jaleco branco divulgando quimioterapia tóxica ou outros tratamentos de câncer alopáticos ineficazes [3], mas imensamente lucrativos, chegam às ondas do ar. Em um endosso pessoal aos princípios da Terapia Gerson, Ebdon se tornou um vegano desde a morte de seu pai.

É impossível evitar os paralelos com outro caso semelhante. Em 2004, quando Sua Alteza Real o Príncipe Charles mencionou a palavra Gerson *uma vez em um* discurso no Royal College of Gynecology and Obstetrics, a indústria médica e farmacêutica no Reino Unido o ridicularizou nos tablóides por meses. O Príncipe havia dito: "Eu sei de uma paciente que recorreu à Terapia Gerson por ter sido informada de que sofria de câncer terminal e não sobreviveria a outro ciclo de quimioterapia. Felizmente, sete anos depois, ela está viva e bem. Portanto, é vital que, em vez de descartar tais experiências, devemos investigar mais

a fundo a natureza benéfica desses tratamentos. " Não é exatamente uma afirmação de olhos arregalados.

No entanto, os ataques ao príncipe Charles chegaram a implicar que o príncipe estava louco e lamentou que a realeza não pudesse mais ser decapitada. Os tablóides pegaram a história e a divulgaram ao redor do mundo. Só quando perceberam que estavam expondo o nome Gerson a milhões de pessoas que, de outra forma, nunca teriam ouvido falar dele, eles finalmente calaram-se.

Agora, mais uma vez, o nome Gerson, divulgado publicamente por *uma* pessoa, em *uma* ocasião, deu apoplexia à indústria médica / farmacêutica e gerou dezenas de milhares de palavras caluniosas na imprensa controlada. Muitas pessoas devem estar se perguntando o que gerou esse tipo de reação. Essa resposta "exagerada" é o maior reconhecimento de que a palavra Gerson claramente gera tanto medo na indústria de medicamentos com fins lucrativos que sua reação automática é cuspir abuso em todas as direções.

A indústria farmacêutica é o negócio mais lucrativo do planeta. No entanto, tem medo de uma palavra, seja dita por um príncipe ou usada por um jogador de sinuca. Se tiverem de silenciar até mesmo o mais silencioso sussurro de dissidência, estarão expondo sua falta de confiança em sua própria competitividade como fornecedores de métodos e produtos que supostamente melhoram e restauram a saúde.

*(Howard Straus é neto do Dr. Max Gerson e autor da biografia do médico, Dr. Max Gerson: Healing the Hopeless. [4] Ele também é presidente do Cancer Research Wellness Institute.)*

## Referências:

1. 24 de abril de 2012 <http://www.telegraph.co.uk/sport/othersports/snooker/9224683/Peter-Ebdon-told-to-remove-cancer-treatment-logo.html>
2. Para uma foto do logotipo ofensivo, com opinião negativa: <http://www.quackometer.net/blog/2012/04/bbc-snooker-promoting-cancer-quackery.html>
3. A quimioterapia contribui com menos de três por cento a cinco anos de sobrevivência ao câncer nos EUA. (Morgan, Ward e Barton. Clinical Oncology, 2004. 16: 549-560) <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed?term=Morgan%2C%20Ward%20and%20Barton.%20Clinical%20Oncology%202004.%202016%3A549-560>
4. Revisado no Journal of Orthomolecular Medicine 2002, 17: 2, páginas 122-124. Role para baixo até a terceira resenha de livro postada em <http://orthomolecular.org/library/jom/2002/pdf/2002-v17n02-p120.pdf>

## **Medicina nutricional é medicina ortomolecular**

A medicina ortomolecular usa terapia nutricional segura e eficaz para combater doenças. Para mais informações: <http://www.orthomolecular.org>